

INTRODUÇÃO

A transição demográfica é o processo de mudança no regime populacional através do comportamento de suas componentes. Primeiro, diminuição das taxas de mortalidade e fecundidade com reflexos no ritmo do crescimento vegetativo. Num segundo momento, taxa de mortalidade constante e taxa de fecundidade em declínio, chegando ao nível abaixo da reposição. No Brasil a primeira transição ocorreu ao longo das décadas 50 a 80. E a segunda, a partir de 2000. (Wood e Carvalho, 1994) Tais etapas aconteceram inicialmente entre as unidades onde a população tem maior escolaridade e rendimento e depois foi para as outras unidades. Evidenciando a associação entre a transição demográfica e as condições socioeconômicas da população

OBJETIVO

Analisar o desenvolvimento da segunda etapa do processo de transição demográfica no Distrito Federal, observando o Território por Região Administrativa e comparando-as.

MATERIAIS E MÉTODOS

Buscou-se analisar a mudança do nível e padrão da fecundidade no território do Distrito Federal de 2000 a 2015. Dadas as semelhanças e divergências entre as várias Regiões Administrativas do DF optou-se em trabalhar por agrupamento adotado pela Pesquisa de Emprego e Desemprego do DIEESE que tem como critério a média de renda domiciliar. Assim, as trinta e uma Regiões Administrativas foram distribuídas em quatro grupos. .

Os 4 grupos de RAs : **grupo 1** (renda elevada) – Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, Park Way e Sudoeste/Octogonal; **grupo 2** (renda média elevada) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guarã, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires; **grupo 3** (renda média baixa) – Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SAI, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião; e, o **grupo 4** (renda baixa) – Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA-Estrutural e Varjão.

Foram utilizados os dados das seguintes fontes: sobre os nascimentos - Sistema de Informações sobre nascidos vivos (SINASC- MS) e sobre a população total e feminina - a Projeção de População 2000-2030, desenvolvida pela CODEPLAN (Companhia de Planejamento do Distrito Federal). Tornando-se possível a geração das taxas de natalidade e de fecundidade por RAs.

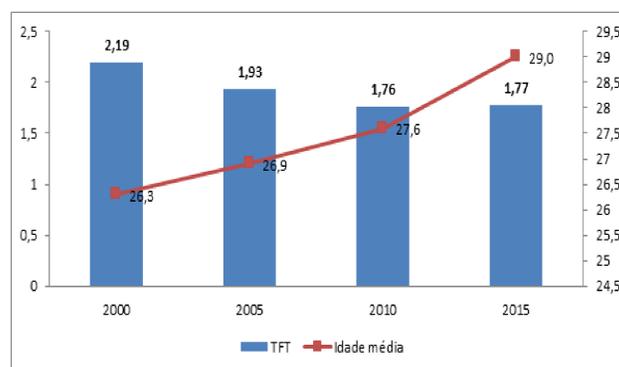
RESULTADOS

A população do Distrito Federal apresentou crescimento de 2000 a 2015. No entanto, esse crescimento tendeu a desacelerar ao longo do tempo; ii. A TBN apresentou descontinuidade. De 2000 a 2010, a taxa apresentou diminuição; de 2010 a 2015, aumento; iii. A TFT apresentou diminuição de 2000 a 2010, e de 2010 a 2015, relativa estabilidade com valor abaixo da taxa de reposição populacional, e; iv. Aumento da idade das mães primíparas no período analisado. Os indicadores apontaram diminuição consistente do nível da fecundidade no Distrito Federal.

Os quatro grupos de RAs foram definidos segundo o rendimento domiciliar médio. A TBN e a TFT diminuíram para todos os grupos de RAs ao longo do período analisado, sendo que o indicador foi menor quanto maior a renda do grupo em análise; ii. A média de idade das mães aumentou ao longo do período analisado, sendo que o indicador foi maior quanto maior a renda do grupo em análise, e; iii. A TEF apresentou mudança que sugere envelhecimento relativo da estrutura etária da fecundidade, sendo que a estrutura mais envelhecida foi observada no grupo de maior rendimento

Gráfico 1

Taxa de fecundidade total (TFT) e idade média das mulheres que tiveram filhos no referido ano. Distrito Federal, 2000/2005/2010/2015



Fonte: MS-SINASC – Elaboração CODEPLAN/DIPES/NEP- 2018

Gráfico 3

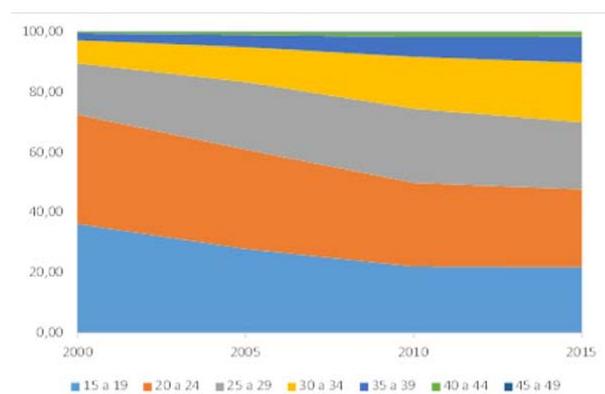
Taxa Específica de Fecundidade (TEF). Distrito Federal, 2000/2005/2010/2015



Fonte: MS-SINASC – Elaboração CODEPLAN/DIPES/NEP- 2018

Gráfico 5

Mães Primíparas por grupo etário. Distrito Federal, 2000/2005/2010/2015



Fonte: MS-SINASC – Elaboração CODEPLAN/DIPES/NEP- 2018

Tabela 1

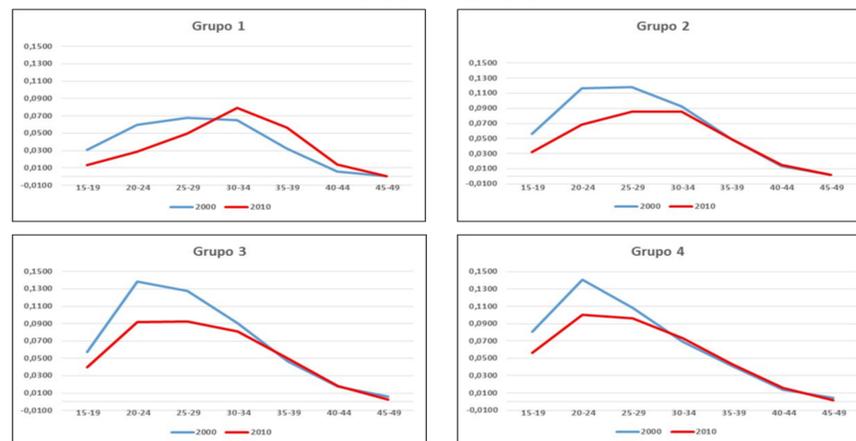
Taxa de fecundidade Total e idade média das mulheres de 15 a 49 anos de idades segundo grupos de Regiões Administrativas – 2000 e 2010

| Anos | Grupos de Regiões Administrativas | | | | | | | |
|------|-----------------------------------|-------------|---------|-------------|---------|-------------|---------|-------------|
| | Grupo 1 | | Grupo 2 | | Grupo 3 | | Grupo 4 | |
| | TFT | Idade Média | TFT | Idade Média | TFT | Idade Média | TFT | Idade Média |
| 2000 | 1,3 | 28,0 | 2,3 | 26,8 | 2,4 | 25,9 | 2,3 | 25,5 |
| 2010 | 1,2 | 31,2 | 1,7 | 28,4 | 1,9 | 27,0 | 1,9 | 26,6 |

Fonte: MS-SINASC – Elaboração CODEPLAN/DIPES/NEP- 2018

Gráfico 4

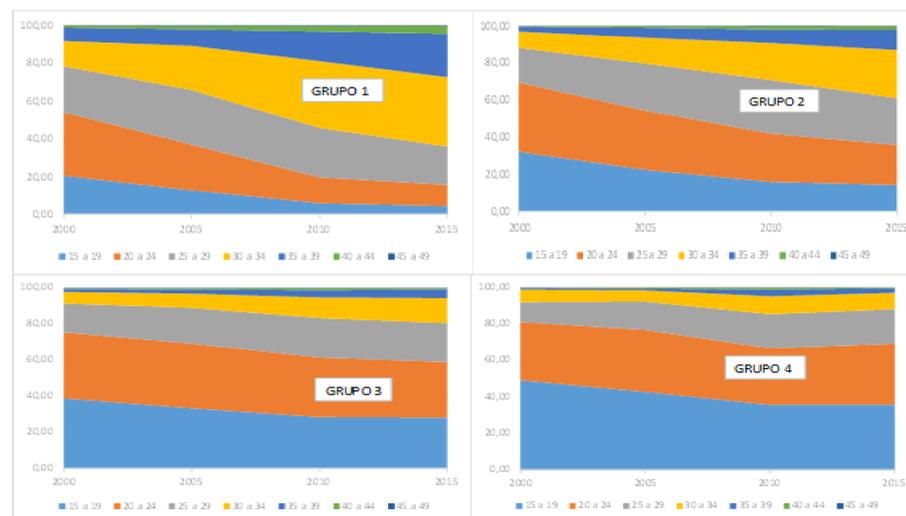
Taxas Específicas de Fecundidade por grupos de Regiões Administrativas do Distrito Federal – 2000/2010



Fonte: MS-SINASC – Elaboração CODEPLAN/DIPES/NEP- 2018

Gráfico 6

Mães Primíparas por RA. Distrito Federal, 2000/2005/2010/2015



Fonte: MS-SINASC – Elaboração CODEPLAN/DIPES/NEP- 2018

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de indicadores sugere que a mudança do nível da fecundidade no Território do Distrito Federal foi acompanhada pela diminuição no nível da fecundidade de todos os grupos. E que a mudança no padrão da estrutura etária da fecundidade reforça o argumento de que alterações na dinâmica da fecundidade ocorrem em diferentes grupos segundo condições socioeconômicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERQUÓ, Elza; WALDVOLGEL, Bernadete, et al. – Artigo: **Reprodução após os 30 anos no estado de São Paulo** – São Paulo, 2014
- BRITO, Fausto – **A Transição demográfica no Brasil: as possibilidades e os desafios para a economia e a sociedade** – Texto para discussão nº 318 – setembro de 2007.
- FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. **Desigualdade de renda cresce em quinze estados brasileiros**. In: <https://fpabramo.org.br/2018/04/17/desigualdade-de-renda-cresce-em-15-estados/>. Data de acesso: 01/08/2018.
- OLIVEIRA, Maria Coleta; MARCONDES, Glaucia: **Maternidade precoce X tardia: mudança de padrão ou heterogeneidade?** Campinas, UNICAMP -Trabalho apresentado no XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em São Pedro/SP – Brasil, de 24 a 28 de novembro de 2014
- RIBEIRO, Adriana de Miranda; Garcia, Ricardo Alexandrino – **Transições da fecundidade no Brasil: uma análise à luz dos diferenciais por escolaridade** – trabalho apresentado no XVIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Águas de Lindóia – SP – Brasil, de 19 a 23 de novembro de 2012
- The Idea of a Second Demographic Transition in Industrialized Countries**. Paper presented at the Sixth Welfare Policy Seminar of the National Institute of Population and Social Security, Tokyo, Japan, 29 January 2002 Dirk J. van de Kaa
- VASCONCELOS, Ana Maria Nogales; GOMES, Marília Miranda Forte – **Transição demográfica: a experiência brasileira – Epidemiologia** – Serv.Saúde, Brasília, 21 (4): 539-548, out-dez 2012, pag 547